

KARDEBRAILE

**Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita
em Braille – SPLEB**

62 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS

Em tinta, em Braille, em áudio e em versão eletrônica



ANO LVI - MARÇO - 2016 - Nº162

Rio de Janeiro

BRASIL

IMPRESSO

Comissão Editora:
Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt
Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio

Revisor do texto: Susana Dias Ferreira
Revisor do Braille: Maria Salete Semitela de Alvarenga
E-mail: Kardebraile@spleb.org.br

EXPEDIENTE

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110
Tels.: (0xx21) Geral 2288-9844
Administração e Fax: (0xx21) 2572-0049
E-mails: spleb@ig.com.br e spleb@spleb.org.br
Home Page: www.spleb.org.br
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

Distribuição gratuita

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª Feira – 9:00 às 17:00 / Sábado – 9:00 às 12:00

“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11:15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

EDITORIAL

A LUZ DO CRISTO PENETRA EM QUALQUER LUGAR

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andar  em trevas, mas terá a luz da vida.” (Jo, 8:12)

Por essa afirmativa, compreendemos a missão de Jesus como iluminador de consciências, num trabalho incessante que se desenrola ao longo das eras, nas vias do progresso humano. Sob a proje o da sua magnífica luz espiritual, somos esclarecidos, porém, sem deixar de reconhecer o estado de escuridão que ainda trazemos no íntimo do ser.

Nossos pobres olhos não podem divisar particularidades nesse deslumbramento, mas sabemos que o fio da luz e da vida está em Suas mãos.   Ele quem sustenta todos os elementos ativos e passivos da existência planetária. No seu cora o augusto e misericordioso está o Verbo do princípio. Um sopro de sua vontade pode renovar todas as coisas, e um gesto seu pode transformar a fisionomia de todos os horizontes terrestres. (“Caminho, Verdade e Vida”, capítulo 54).

Como governador espiritual da Terra, Jesus fornece os meios e os recursos necessários ao aprendizado humano. E, sob o seu jugo amor vel, a Humanidade adquire a tão esperada ilumina o espiritual.

Ele   a Luz do Princípio e em suas mãos misericordiosas repousam os destinos do mundo. Seu cora o magnânimo   a fonte da vida para toda a Humanidade terrestre. Sua mensagem de amor, no Evangelho,   a eterna palavra da ressurrei o, da justiça, da fraternidade e da misericórdia. Todas as coisas humanas passarão, todas as coisas humanas se modificarão. Ele, porém,   a Luz de todas  vidas terrestres, inacessível ao tempo e   destrui o. (“A Caminho da Luz”, introdu o)

Identificando e aceitando a luz do Mestre, as criaturas humanas transformam-se, pouco a pouco, em instrumentos de auxílio, em autênticos discípulos, que sabem refletir a luz do Evangelho nas inúmeras atividades de amor e caridade. Tais discípulos são assim denominados pelo Mestre: **“V s sois a luz do mundo.” (Mt, 5:14)**

"A equipe de Kardebraile deseja a você, leitor, um ano pleno da Luz do Cristo!"

SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER

**Livros transcritos e distribuídos
no Brasil e no exterior
Bibliotecas e Instituições para
deficientes e Instituições espíritas = 184
Leitores cadastrados = 395**

Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva

Alguns fatores, para entrega dos livros, independem de nós, como, por exemplo, o serviço de correios e a disponibilidade de tempo de nossos voluntários. Esperamos atender aos pedidos que nos chegam, dentro de nossa possibilidade e em espaço de tempo o mais curto possível. Pedimos paciência aos que solicitam nossos livros para doação. Agradecemos aos que atualizaram seus dados e solicitamos aos que não o fizeram que, por favor, o façam.

ESPERANÇA

Pablo Neruda

**Saúdo-te, esperança, tu que vens de longe,
inundas com teu canto os tristes corações,
tu que dás novas asas aos sonhos mais antigos,
tu que nos enches a alma de brancas ilusões.**

**Saúdo-te, Esperança. Tu forjarás os sonhos
naquelas solitárias desenganadas vidas,
carentes do possível de um futuro risonho,
naquelas que inda sangram as recentes feridas.**

**Ao teu sopro divino fugirão as dores
como tímido bando de ninho despojado,
e uma aurora radiante, com suas belas cores,
anunciará às almas que o amor é chegado.**

ACONTECE NA SPLEB

Agradecemos primeiramente à Espiritualidade Amiga sempre presente em todos os momentos de nossa instituição e a todos desta família Splebiana pelas colaborações que recebemos no ano que passou. Agradecemos pelo que pudemos realizar em 2015 e esperamos continuar nossa tarefa com muito amor em 2016. Retribuímos aos que nos enviaram uma mensagem de carinho pelas Festas Natalinas e desejamos que o Amor de Jesus permaneça em nossos corações.

A primeira edição do bazar “Delia Videira” será de 9 a 15 de abril. Pedimos e contamos com a colaboração de todos e agradecemos antecipadamente a todos os que abraçam nossa causa.

GRUPO AMIGOS DA PAZ - SEMANA DA NÃO-VIOLÊNCIA

Participe do Grupo Amigos da Paz! Venha orar e trabalhar pela paz!

O Grupo Amigos da Paz, cujas reuniões acontecem nos primeiros e terceiros domingos de cada mês, às 17 h, na SPLEB, convida a todos para a Semana da Não-Violência que ocorrerá de 05 a 12 de abril. Confira nossa programação:

Dia 05 – SPLEB - terça-feira – 20 h - Tema: “MARIO TRAVASSOS, UM MILITAR QUE LUTOU PELA PAZ!” - Expositores: Danilo Carvalho Villela e Marcus Vinicius Telles

Dia 06 – Sociedade Espírita Jorge – Rua Luis Barbosa, 36 - Vila Isabel - quarta-feira - 20 h - Tema: “VIAS DO AUTOCONHECIMENTO”. (Livro: Vivências 1, através de Millecco, pelo Espírito Marius) - Expositora: Andrea Cocco

Dia 08 – SPLEB - sexta-feira – 20 h - Tema: “AS ARMADILHAS QUE IMPEDEM A PAZ”- Expositora: Gilda Andrade

Dia 09 – Grupo Espírita Discípulos de Samuel - Rua dos Artistas, 151 - Vila Isabel - sábado – 16 h - Tema: “A PAZ E O MEIO AMBIENTE” - Expositor: André Trigueiro

DIA 10 – Hospital Pedro de Alcântara – Rua Santa Alexandrina, 667/695 - Rio Comprido - domingo 11 h – Tema: “RIO COM GENTILEZA” – Expositor: Pastor Alexandre Marques Cabral

DIA 12 - SPLEB - terça-feira – 20 h - Tema: “OS MISTÉRIOS DO PENSAMENTO E DO SOM” (Livro Vivências 2, através de Millecco, pelo Espírito Marius) – Expositora: Marly Chagas

Setor de Atividades Doutrinárias

Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Às 3ªs feiras, no horário de 20 h, temos os estudos doutrinários. A reunião de Reabastecimento Espiritual, voltada ao voluntariado de nossa Instituição, acontece às primeiras 5ªs feiras do mês, às 14 h. A direção é de Maria Waldívia da Cunha.

No último sábado de cada mês, às 16 h, reunião pública dedicada ao estudo da doutrina espírita e assuntos afins. A direção é de Maria Salete Semitela de Alvarenga.

Imprensa Braille Mario Travassos
Supervisor: Marcus Vinicius Telles

Continuamos nosso trabalho de transcrição do que nos é solicitado, dentro de nossas possibilidades. Em breve ofereceremos outros títulos.

Audioteca José Álvares de Azevedo
Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães

A Audioteca conta hoje, em seu acervo, com 732 obras gravadas em CD mp3 para empréstimo aos usuários.

O Kardebralie e o catálogo estão disponibilizados em CD mp3 também. Os interessados devem solicitar por e-mail ou por telefone.

Algumas obras do nosso acervo nunca foram ouvidas. Assim, estamos disponibilizando um catálogo à parte, contendo as mencionadas obras. Tal decisão é baseada no fato de que nossos dedicados leitores têm mostrado interesse em saber se suas gravações estão sendo procuradas.

Para maiores informações, estamos à disposição pelo telefone (21) 2288-9844.

VOCÊ SABIA?

- Que depende dos Espíritos apressar seu progresso para a perfeição. Chegam mais ou menos rapidamente conforme seu desejo e submissão à vontade de Deus. (LE Q. 117).

- Que os Espíritos não podem se degenerar. À medida que avançam, compreendem o que os afasta da perfeição. Quando o Espírito acaba uma prova, fica com o conhecimento que adquiriu e não o esquece mais. Pode ficar estacionário, mas retroceder, não retrocede. (LE Q. 118).

- Que se tivessem sido criados perfeitos, não teriam nenhum mérito para desfrutar dessa perfeição. Além disso, a desigualdade entre os Espíritos é necessária para desenvolver a personalidade. (LE Q. 119).

GRUPO UNIVERSALISTA DOS CIRENEUS –
TELE-CRISTO – DEUS AMA VOCÊ
Luiz Cláudio de Oliveira Millecco

Para um diálogo amigo conosco, ligue, de 2ª a 6ª, das 15 h às 21 h, para os telefones: 2261-2612 e 2581-4174. Para ouvir uma mensagem, 2568-4472. Ou escreva para a Rua Dr. Garnier, 217 – Rocha. E lembre-se:

“Você é importante para Deus e para nós também.”

TÓPICOS E NOTÍCIAS

TABLET PARA CEGOS

Pesquisadores criam tablet para cegos que gera letras em braille.

Braille é um sistema que permite a deficientes visuais "ler com as mãos", identificando cada letra ou símbolo por meio do tato. O relevo, no entanto, não chegou às telas touchscreen de smartphones e tablets. Por enquanto.

Pesquisadores da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, desenvolveram um tablet (ou, em termos mais exatos, um leitor eletrônico como o Kindle, da Amazon) que gera letras em braille sobre a tela. Um sistema de ar comprimido empurra pequenos pinos para a superfície, gerando o alto relevo.

A cada virada de página, as letras se realinham e mudam o conteúdo sobre a tela. Não é a primeira vez que essa tecnologia é usada, porém, visto que em 2013 pesquisadores da Índia criaram um celular cujo display também ganhava relevo com o toque. No caso do "Kindle em braille", o protótipo deve ficar pronto em setembro deste ano.

Fonte: <http://olhardigital.uol.com.br/noticia/pesquisadores-criam-tablet-para-cegos-que-gera-letras-em-braille/54411>

PROJETO ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Criado site com recursos acessíveis, A UNESP, em parceria com o Programa Observatório em Educação – OBEDUC/CAPES, desenvolve o projeto de pesquisa em rede ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR, coordenado pelas professoras Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins (UNESP - Marília) e Lucia Pereira Leite (Faculdade de Ciências - Bauru). O site do projeto armazena todo o conteúdo produzido pelo grupo de pesquisadores e bolsistas de diferentes instituições de ensino (UNESP, UFSC, UFSCar, UEM, UEL, UFRRJ, UFMS, UTP, USP e UFJF).

O portal atende o conceito de acessibilidade digital. Sua estrutura e organização foram pensadas para facilitar a navegação e diminuir as barreiras encontradas por pessoas com deficiência na web.

O site segue as diretrizes da eMAG - Cartilha Técnica do Manual de Acessibilidade do Governo Eletrônico. É desenvolvido com um design limpo e claro para que todos possam acessá-lo. Encontra-se dividido por seções temáticas como, por exemplo, o menu Acessibilidade permite que o usuário entre em uma página do site em apenas um clique.

Os recursos de mídia sonora e audiodescrição estão disponíveis para facilitar o acesso e a compreensão do conteúdo por usuários cegos ou com baixa visão, sendo possível ouvir todo o conteúdo clicando nas opções correspondentes.

Além dessas configurações especiais, o site conta com uma cartela de cores contrastantes, o que torna os textos mais legíveis. As fontes são simples e têm um tamanho que pode ser alterado de acordo com a necessidade do leitor.

A acessibilidade na web ainda anda em passos lentos, porém a sua concretização é de essencial importância para que todos possam usufruir dos recursos e benefícios da internet. Fonte: www.marilia.unesp.br/acessibilidade

COLABORAÇÕES

DO CORAÇÃO DO CRISTO

Ana Cristina Zenun Hildebrandt

“O Coração do Cristo é esse coração brasileiro, esse coração fornalha, que arde de amor por nós.”

A frase citada, cujo autor desconheço, era frequentemente usada por Millecco nas meditações que conduzia. Foi lembrada pela companheira Carla (colunista de Kardebraile), quando a irmã Aïla (médium nas reuniões de desobsessão de nossa Casa) percebeu, através da vidência, o Coração de Jesus jorrando uma cascata de luz sobre a humanidade.

Isso aconteceu no chamado “Natal do Setor Doutrinário”, encontro dos médiuns e colaboradores do Setor de Atividades Doutrinárias da SPLEB, na qual avaliamos o ano que termina, oramos, confraternizamos... É neste encontro que, muitas vezes, se definem o símbolo e as palavras para o ano novo. Acabáramos de ler os primeiros versículos do Evangelho de João, onde ele diz: “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez. A vida estava nele, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.” (1, 1:5).

Embora o trecho e seus versículos seguintes suscitasse muitas reflexões, detivemo-nos na luz, pois em 2015 a Espiritualidade Amiga foi insistente em falar nela. Parece contraditório se falar tanto em luz numa Casa criada e dirigida por cegos e voltada para atendê-los. Mas, neste caso, tratava-se da Luz do Cristo, produzida pela energia e força de seu profundo amor pela humanidade. É, de fato, uma luz invisível para os olhos materiais. Esta luz foi utilizada em muitos trabalhos mediúnicos, sugerida em muitas meditações, e a frase “A Luz do Cristo penetra em qualquer lugar” foi citada muitas vezes pelos mentores, para garantir que Deus está no comando e que nada é superior a Ele.

Não foi difícil para os companheiros presentes à reunião concluírem que nossos Guias propunham para 2016 aquela afirmação poderosa, praticamente contida no Evangelho de João (o mais simbólico de todos os Evangelhos). Uma ligeira pausa se fez, porém, na escolha do símbolo que acompanha a frase. Mas de onde vem esta luz? Ela vem de Deus. Ela vem do Cristo, do Coração do Cristo, que é uno com Deus, já que estava com Ele desde o princípio...

Se todos possuímos em nós o Cristo interno, a Centelha Divina a ser potencializada através da evolução, ao sermos penetrados pela luz, ao nos deixarmos penetrar pela luz, ficaremos plenos dela e potencializaremos o Cristo em nós com segurança. É ele que nos manterá sãos no torvelinho de nossas descobertas e tribulações diárias.

O símbolo foi, portanto, visualizado com facilidade, porque Jesus, sendo o responsável pela evolução da Terra, ama, protege, inunda de luz toda a humanidade. Ele mesmo nos disse que nenhuma ovelha de seu rebanho se perderá. É importante confiar nisto! É necessário saber que a Luz do Cristo penetra em qualquer lugar e que é Ele que Generosamente nos banha a todos com este amor abundante. É urgente sentirmos, junto do nosso, o Coração do Cristo, fonte desta energia natural, permanente e infinita.

DAS CIDADES E DAS MULTIDÕES

Irmão Marius

Dentro de ti existem cidades e multidões. As cidades são as regiões mais variadas e complexas de tua própria alma, são os níveis em que está distribuído e em que vive o teu ser. Cada uma dessas cidades há de ser povoada por vastas multidões.

As multidões são os teus sentidos, os teus pensamentos, as tuas emoções, tudo quanto vibra e se agita dentro de ti.

Foste criado para conquistar essas cidades, no entanto, não te aproximes delas como guerreiro. Penetra-as como o forasteiro que pede pousada. Procura conhecê-las, avaliar, analisar seus costumes, sua cultura, harmonizar-te com os seus habitantes.

Nem sempre te será fácil conviver com eles. Alguns tentarão reter-te para sempre, se possível. Outros tentarão distrair-te indefinidamente para que não percorras outras cidades. Outros, ainda, buscarão hostilizar-te.

Enfrenta-os a todos, no entanto, mesmo quando tenhas de usar a energia, faze-o com amor. Depois, quando se aquietarem esses anfitriões burlescos, te harmonizarás de novo com eles, farás paz e eles próprios te ensinarão o caminho de outras terras.

Das cidades que existem dentro de ti, algumas são ofuscadas por nuvens negras que mais e mais se adensam. Outras são mais claras, até que a capital do teu mundo interior, onde reina o sol, seja atingida.

São muito complexos os teus anfitriões. Repetimos, embora com outras palavras, para que não te esqueças: alguns te receberão como amigo; outros te tratarão como estrangeiro indesejável; outros, todavia, apenas se fingirão teus amigos, buscarão enganar-te, entorpecer-te para perder-te.

Tem cuidado ao penetrares cada uma de tuas cidades interiores. Fixa-te no sol, lá no centro, e tudo te será fácil; fixa-te no sol, lá no centro, e a luz desse sol iluminará os teus caminhos e não te será possível a queda nos enredamentos do equívoco.

NOTA DOS AUTORES ESPIRITUAIS

Nossa concepção sobre o ser humano era demasiado simplista: alma, corpo e nada mais.

Todavia, na medida em que a Vida, como uma noiva casta foi se descobrindo diante de nós, lentamente, gradativamente, na medida em que seus véus foram sendo levantados, ponta a ponta, fomos, por isso mesmo, penetrando, cada vez mais, nos meandros de nossa alma, fomos enveredando pelas profundezas de nossos próprios labirintos.

E foi aí que descobrimos que cada ser humano é um mundo, é um conjunto de cidades e, ao mesmo tempo, é uma multidão ou quem sabe, um conjunto de multidões.

Percebemos quanta coisa há para conquistar dentro de nós, e como é tremenda esta luta porque temos que conquistar toda essa gente interior que carregamos conosco, mas conquistá-la com amor e cautela para que não nos percamos, para que não sejamos devorados.

Nossa perda consistiu em ignorarmos esse fato e, sobretudo, em ignorarmos o sol central que está na capital de nós mesmos, e que nos permite a conquista sem lutas ou pelo menos sem lutas cruentas.

Fonte: Livro: "Vivências", Volume 1.

ESPERANÇA SEMPRE

Emmanuel

Ninguém sem esperança. Ninguém sem Deus.

Contempla o Céu, nos dias em que a sombra te invada o coração, e pensa na inalterabilidade do Amor Infinito que verte do Criador para todas as criaturas.

O mesmo Sol que te aquece e nutre é aquele mesmo Sol que nutriu e aqueceu bilhões de criaturas, na Terra, no curso dos séculos incessantes.

Quase todas as estrelas que hoje se te descerram aos olhos são as mesmas que acompanharam os homens, na queda e no levantamento de civilizações numerosas.

Reflete nisso e não te deixes arrasar pelas aflições transitórias que te visitam com fins regenerativos ou edificantes.

É provável que tribulações diversas te sigam no encalço.

Aguentas incompreensões e dificuldades em conta própria; toleras lutas e problemas que não criaste; carregas compromissos e constrangimentos, a fim de auxiliar aos entes queridos; ou erraste, talvez, e sofres as consequências das próprias culpas.

Não importa, entretanto, o problema, embora sempre nos pesem as responsabilidades assumidas, quaisquer que sejam.

Desliga-te, porém, de pessimismo e desânimo, recordando que a vida — mesmo na vida que desfrutas — em suas origens profundas, não é obra de tuas mãos. O poder que te dotou de movimento, que te desenvolveu as percepções, que te induziu ao impulso irresistível do amor e que te acendeu no pensamento a luz do raciocínio, guarda recursos suficientes para retificar-te, suplementar-te as energias, amparar-te na solução de quaisquer empresas difíceis ou reaver-te de qualquer precipício, onde hajas caído, em desfavor de ti mesmo. Esse mesmo poder da vida que regenera o verme contundido e reajusta as árvores podadas nunca te relegaria à sombra da indiferença. Entretanto, para que lhe assimiles o apoio plenamente, é imperioso te integres no sistema do trabalho no bem de todos, sem te renderes à inutilidade ou à deserção.

Lembra-te de que o verme ferido e as árvores dilaceradas se refazem por permanecerem fiéis ao trabalho que a sabedoria da vida lhes conferiu pela natureza.

Recordemos isso e seja de que espécie for a provação que te amargue as horas, continua trabalhando na sustentação do bem geral, porquanto se te ajustas ao privilégio de servir, seja qual for a prova em que te encontras, reconhecerás, para logo, que o amor é um sol a brilhar para todos e que ninguém existe sem esperança e sem Deus. (Do Livro "Mãos Unidas", através de Chico Xavier).

MEDO - ALGEMA DA TERCEIRA DIMENSÃO

Medo de ser diferente, de não fazer o que todo mundo faz, de não ser como querem que seja...

Medo de ser demitido, de reprovar, de não conseguir trabalhar, de não ter o que comer nem onde morar...

Medo de não “chegar lá”, de não alcançar os sonhos.

Medo do mundo, do escuro, do monstro e da violência que tem por aí.

Medo do que tem “do lado de lá”, do “juízo final”, do apocalipse...

Medo de ser feio, de ficar doente, de envelhecer e de sofrer um acidente.

Medo de não ir aonde todo mundo vai e de fazer o que todo mundo faz.

Medo da solidão.

Medo do caminho que não sabemos qual é e nem onde está.

O medo está muito presente em nosso mundo. É uma emoção muito forte e por isso é usado aqui na terceira dimensão, para nos controlar desde quando para cá fomos trazidos. Com a nossa verdadeira identidade esquecida, nos sentimos desorientados e sem coragem para enfrentar a Matrix que nos puseram diante dos olhos. Quando sentimos medo, fazemos qualquer coisa para aliviar esta sensação incômoda. Aí se abre a porta para a dominação.

Fato é que temos medo do que desconhecemos ou não conseguimos entender por completo. Para ludibriar e dar ao medo outra aparência, os escravizadores criaram o misticismo. Então, com a intenção de nos manter confusos e crentes de que somos cheios de defeitos, pecados e que as situações mais nefastas que experimentamos no corpo e na coletividade são culpa nossa, fez-se a religião.

Por não saber da nossa verdadeira origem e sentindo-nos vulneráveis, aceitamos atribuir um poder que é nosso àqueles que davam respostas, quaisquer que fossem, às nossas maiores questões. Os líderes carismáticos usam disso até hoje para manipular. Tanto é que as religiões estão aí até hoje usando a mesma prática para manter muitos de nós na enganação. Usam o poder que o desconhecido exerce sobre nós.

“Nos dias atuais os sistemas de manipulação através do medo são ainda mais elaborados. Tudo o que tememos prende nossa atenção. Procuramos mais informações, pois assim talvez saibamos como agir quando uma situação inusitada ocorrer. Explicado está por que é tão lucrativo para os meios de comunicação expor tantos episódios violentos e amedrontadores todos os dias.” Autor: Daniel De Nardi

A Matrix é toda permeada por esta emoção. A cultura do medo em nossas mentes começa desde muito cedo na vida. Na infância, ouvimos histórias de monstros, bruxas e os bichos que vêm nos pegar se não fizermos a tarefa. Nossos pais repassam o medo que culturalmente lhes foi implantado.

Com o crescimento, a programação mental inconsciente de medo busca formas de se alimentar e, assim, se perpetuar no sistema. A mídia, por exemplo, ultimamente tem lotado a programação com cenas de violência, o que só reforça a crença de que “o mundo é um lugar ruim, as pessoas são más, a rua é um lugar perigoso”.

“Uma pesquisa mostrou que a violência nos Estados Unidos cai a cada ano, entretanto ela ao mesmo tempo cresce em exposição na mídia estadunidense. Este tipo de atitude dá muito poder ao setor, pois ele passa a falar de um assunto que aparentemente preocupa a todos. Daquele tipo de informação parece depender nossas vidas.” Autor: Daniel De Nardi.

Agora estamos em um período onde tudo isso está mudando. As vibrações superiores que estão nos atingindo, facilitam a nossa desconexão desta energia negativa.

Não precisamos mais alimentar o medo do desconhecido. Não precisamos mais nos deixar levar pela ladainha de pessoas com boa aparência e boa oratória que nos dizem coisas que nos confortam, mas que na verdade só nos atrasam, dentro da esfera da ilusão e da ignorância.

Todas as respostas sobre quem somos nós, qual a razão das situações que experimentamos na vida estão enterradas dentro de você.

A Fonte nos fez senhores da nossa existência infinita, porém nossa linha de comunicação com ela foi cortada e a maioria de nós dorme dentro de uma grande ilusão.

Acorde e saia da Matrix!

Deixe de ser apenas uma folha ao sabor do vento. Volte a ser o vento!

"As respostas para as suas maiores questões existenciais estão enterradas dentro de você!" Din Fonte: www.fatorquantico.blogspot.com

Colaboração de José Walter de Figueiredo

LUZ DIVINA

Roberto Carlos e Erasmo Carlos

Luz que me ilumina o caminho e que me ajuda a seguir
Sol que brilha à noite, a qualquer hora, me fazendo sorrir
Clareza, fonte de amor que me acalma e seduz
Essa Luz só pode ser Jesus, essa Luz.

Raio duradouro que orienta o navegante perdido
Força dos humildes, dos aflitos, paz dos arrependidos
Brilho das estrelas do universo, o seu olhar me conduz
Essa Luz é claro que é Jesus, essa Luz.

Sigo em paz no caminho da vida porque
O caminho, a verdade, a vida é você
Por isso eu te sigo, Jesus, meu amigo.

Quero caminhar do seu lado e segurar sua mão
Mão que me abençoa, me perdoa e afaga o meu coração
Estrela que nos guia, Luz Divina, o seu amor nos conduz
Essa Luz é claro que é Jesus, essa Luz.

AUDIODESCRIÇÃO – DEFINIÇÕES

Você conhece a importância da audiodescrição?

“A audiodescrição é um recurso de acessibilidade que amplia o entendimento das pessoas com deficiência visual em eventos culturais, gravados ou ao vivo, como: peças de teatro, programas de TV, exposições, mostras, musicais, óperas, desfiles e espetáculos de dança; eventos turísticos, esportivos, pedagógicos e científicos tais como aulas, seminários, congressos, palestras, feiras e outros, por meio de informação sonora.” Livia Motta.

“O recurso consiste na descrição clara e objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos, como, por exemplo, expressões faciais e corporais que comuniquem algo, informações sobre o ambiente, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita na tela. A audiodescrição permite que o usuário receba a informação contida na imagem ao mesmo tempo em que esta aparece, possibilitando que a pessoa desfrute integralmente da obra, seguindo a trama e captando a subjetividade da narrativa, da mesma forma que alguém que enxerga. As descrições acontecem nos espaços entre os diálogos e nas pausas entre as informações sonoras do filme ou espetáculo, nunca se sobrepondo ao conteúdo sonoro relevante, de forma que a informação audiodescrita se harmoniza com os sons do filme.” (Graciela Pozzobon e Lara Pozzobon).

“De modo a responder ao direito de acesso à comunicação e à informação, portanto, surge uma técnica, e um profissional que a emprega: a audiodescrição e o audiodescritor, bem como são desenvolvidas tecnologias para a aplicação dessa técnica. Todavia, a audiodescrição não é uma descrição qualquer, despreziosa, sem regras, aleatória. Trata-se de uma descrição regrada, adequada a construir entendimento, onde antes não existia, ou era impreciso; uma descrição plena de sentidos e que mantém os atributos de ambos os elementos, do áudio e da descrição, com qualidade e independência. É assim que a audiodescrição deve ser: a ponte entre a imagem não vista e a imagem construída na mente de quem ouve a descrição. Logo, a união dos sentidos se dá por uma ponte em cujas extremidades estão a imagem e a descrição. Essa ponte, o audiodescritor, vem conduzir a imagem que sem a descrição será inacessível às pessoas com deficiência visual, mas que, com a audiodescrição, tomará sentido.” (Francisco Lima - UFPE). Leia mais: <http://www.vercompalavras.com.br/definicoes>

Se a gente cresce com os golpes duros da vida, também podemos crescer com os toques suaves na alma. Cora Coralina

EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

“Quando o Evangelho penetra o lar, o coração abre mais facilmente a porta ao Mestre Divino.” Emmanuel

A importância do lar na educação moral

É no lar que os Espíritos se reencontram, sob o mesmo teto, na condição de pais, filhos e irmãos; nesse ambiente, são oferecidas as oportunidades de novo aprendizado moral, possibilitando aos reencarnados exercitarem no campo afetivo, a fraternidade, a solidariedade, enfim, os sentimentos derivados do amor. Assim, a função educadora e regeneradora da família é extremamente delicada e importante, quando se atribui à reencarnação a oportunidade de ascensão na escala evolutiva, através de novas experiências, no campo intelectual e moral.

Coerente com essa visão, afirma Emmanuel: “A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter.”

Vários Espíritos se manifestaram sobre a validade e conveniência da reunião em torno do Evangelho de Jesus, no lar; dentre eles podemos citar:

Emmanuel: “O culto do Evangelho no Lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte, onde o Cristianismo lance raízes de aperfeiçoamento e sublimação. (...) Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Bezerra de Menezes: “Trabalhemos pela implantação do Evangelho no Lar, quando estiver ao alcance de nossas possibilidades. (...) Trazer as claridades da Boa Nova ao templo da família é aprimorar todos os valores que a experiência terrestre nos pode oferecer.”

Os espíritas, em particular, precisam compreender a necessidade do culto do Evangelho no Lar. Pelo menos, semanalmente, é aconselhável se reúna com os familiares ou com alguns parentes capazes de entender a importância da iniciativa, em torno da Doutrina Espírita, à Luz do Evangelho do Cristo e sob a cobertura moral da oração.

Joanna de Ângelis também se manifestou a respeito desse assunto e esclarece: “Pelo menos uma vez por semana, reúne a tua família e felicita-a com o Espiritismo, criando, assim, e mantendo, o culto evangélico, para que a diretriz do Mestre seja eficiente rota de amor à sabedoria em tua casa.”

E prossegue: “E se desejares felicidade, na Terra, incorpora-o ao teu lar, criando um clima de felicidade geral.”

“Acende o sol do Evangelho em casa, reúne-te com os teus para orar e jamais triunfarão trevas em teu lar, em tua família, em teu coração.”

Por fim, Bezerra de Menezes convida-nos à ação:

“Auxiliemos a plantação do Cristianismo no santuário familiar, à Luz da Doutrina Espírita, se desejamos efetivamente a sociedade aperfeiçoada amanhã.”

Fonte: www.casadejesus.org.br/

Colaboração de Déa Campos Dudenhoeffer

ONDE DEUS MORA CONOSCO

José Carlos De Lucca

Se você não estiver bem consigo mesmo, você não estará bem com o resto do mundo.

Nada lhe dará certo. Nenhum emprego será bom, nenhum relacionamento será satisfatório, nenhuma conquista o preencherá, absolutamente nada estará bom para você. Você acordará desmotivado, cansado e o tédio dominará as longas horas do seu dia.

Você se sentirá perseguido por um forte inimigo que é você mesmo. Mas há um espaço em nós onde tudo é belo, simples e maravilhoso. Um espaço onde a energia é exuberante, onde nossos caminhos se abrem, onde as portas se destrancam, onde a vida volta a ser feliz.

Em nosso mundo interior há um jardim secreto onde nos abrigamos em paz, onde choramos sem vergonha, onde nos sentimos livres de julgamentos, onde nossa criança brinca despreocupada, onde nosso amor não tem limites, onde Deus mora conosco. Fonte: "Cura e Libertação".

Colaboração de Ríezia do Vale Cordeiro

A SEMENTE É UMA FORÇA

Pietro Ubaldi

A semente é uma força. Carregada de um dinamismo criador, ela desceu ao terreno que a acolheu para que pudesse tornar-se árvore. Ela está carregada da potência e sapiência necessárias para pô-las em movimento. Entretanto, está escondida no terreno e espera em silêncio. Quando o idealista tiver cumprido a sua função e morrido, quando todos os assaltos contra o ideal se esgotarem, quando tudo parecer sepultado no passado, então, numa manhã de primavera, no momento azado, despontará do segredo da terra um broto que começará a crescer. Neste instante, a onda do fenômeno, depois de ter sido obrigada a imergir na terra, emerge, começa a subir em direção ao Alto, seguindo a sua natureza ascensional. Desse modo, a semente desabrocha e o ideal cumpre a sua função. A semente torna-se árvore e produz seus frutos. O fenômeno e a finalidade para a qual nasceu são alcançados; o seu desenvolvimento completou-se com a realização do plano preestabelecido, segundo o qual tudo aconteceu, desde o início da Obra.

Fonte: Livro: "Um Destino Seguindo Cristo".

PELO DIREITO DE ORAR

Carla Maria de Souza

Achamos tão difícil fazer isso! Sempre achamos que não temos tempo, que nosso trabalho é uma prece, que nossa prece não é ouvida, que só podemos orar no centro espírita ou na igreja...

Achamos muitas coisas que têm o poder de complicar demais um gesto que deveria ser tão simples. Qual é a dificuldade em um filho querer falar com seu pai? Eu, por exemplo, falo com o meu a toda hora. É verdade que, por vezes, nosso pai está longe, o celular não pega ou ele está ocupado. Mas, com certeza, na primeira oportunidade ele entrará em contato para saber o que queremos, por que o procuramos e buscará nos ouvir.

No caso, com Deus, a dificuldade é apenas nossa. Não resta dúvida de que o trabalho é sublime e é, sim, uma forma de oração. No entanto, isso não quer dizer que não devamos, ou melhor, não tenhamos direito a um momento de concentração, mentalização e reflexão, onde possamos colocar para Deus todas as nossas angústias, nossas dúvidas, nossos medos, até nossas raivas, começando, é claro, por nossa gratidão e nosso louvor, pois sempre há muito mais para agradecer.

Nosso tempo. Sempre ele. Ou nós estamos sem saber o que fazer com ele?

A oração é um momento de comunhão com o Pai e nos faz sentir paz, tranquilidade, nos acalma e traz, muitas vezes, à nossa mente a solução de problemas que não conseguíamos ver porque faltava harmonia mental suficiente para que percebêssemos o óbvio. Faltava, acima de tudo, abertura em nós para que sentíssemos a influência dos bons espíritos sempre ao nosso lado, sempre procurando nos amparar, mas nem sempre notados por nós.

É fato que há pessoas cuja prece nos eleva, seja porque escolhem as palavras mais bonitas e tocantes, seja porque estão tão envolvidas naquela vibração que nos envolvem também. Isso, porém, não quer dizer que a prece delas será mais ouvida, mais bem atendida, terá mais força. Mesmo porque, tudo é uma questão de exercício. Precisamos nos habituar a abrir o nosso coração, entregar a Deus, a Jesus, a Maria, aos amigos espirituais os nossos sentimentos, na certeza de que somos ouvidos e compreendidos.

O Livro dos Espíritos nos diz que a prece proferida por um justo pode muito em seus efeitos. Isto significa que, quando oramos com sinceridade, quando nosso desejo é genuíno, podemos alcançar muitas coisas. Porém estas muitas coisas não são nada mágico, ou uma mudança nos rumos traçados pela Espiritualidade. Estas coisas podem ser o melhor caminho para chegarmos àquilo

que queremos. Se já estiver nos planos, que assim seja! Pode ser a compreensão do porquê de não conseguirmos o que esperávamos; pode ser uma solução muito melhor do que a que esperávamos.

Diante de alguém com uma doença grave, por exemplo, nosso hábito é pedir a cura, mesmo que saibamos que ela é impossível. E se a pessoa morre, podemos dizer que nossa prece não foi atendida? Evidentemente que não. A prece pode ter dado mais conforto a esse irmão, conforto à sua família e a nós, pode ter ajudado a diminuir o sofrimento e a separação do espírito, que é o indivíduo em si, pode ser o melhor caminho para sua cura, pois o corpo, que é perecível, não terá mais como ser curado. Então, chegou um momento em que ele está atrapalhando o espírito ao invés de ajudá-lo a seguir trabalhando.

Nessa hora, cabe-nos lembrar a mais completa das orações. Aquela que Jesus deixou para nós como modelo e ensinamento: a Oração Dominical. Ela diz: “Seja feita a tua vontade”, mas nós queremos que a vontade de Deus seja a nossa.

Acontece que Deus tem uma sabedoria e uma onisciência incontestáveis, portanto não pode ter vontades imediatistas como as nossas. Ele é o nosso criador e conhece todas as nossas necessidades e até vontades. Por isso, a “vontade de Deus” precisa ser aceita. Do contrário, teremos dois trabalhos: o de não aceitar e o de ter que nos conformar com ela.

Se Deus conhece nossas necessidades e vontades, não é preciso orar. Errado. A prece não é uma necessidade para Deus e sim para nós. Nós precisamos da prece para sentirmos a comunhão com Deus. Precisamos dela para nos aquietarmos, nos acalmarmos, atrairmos aqueles espíritos que nos auxiliarão a realizar o que precisa ser realizado, acalmar aqueles que estão à nossa volta.

A prece é, portanto um direito nosso. Sejamos rebeldes e esqueçamos, só por alguns momentos, a correria da vida, o desespero e exerçamos o direito de ter instantes de calma, contemplação e oração. É muito comum que, com isso, descubramos que não precisávamos ter corrido tanto, que as soluções são mais simples do que supúnhamos, enfim, que o restante do dia pode correr bem mais leve. É nosso canal de abertura para que a Espiritualidade haja a nosso favor. E não há filho que não seja ouvido por Deus. Mesmo porque ele tem todos os canais abertos para nós.

Busquemos mais a presença desse pai que é todo amor, misericórdia e perdão nestes tempos tão sem prece em que vivemos, para nosso próprio fortalecimento, pois a fé e a esperança talvez sejam as nossas melhores ferramentas para enfrentarmos os desafios. E não tenhamos medo: deixemos que o aconchego bom do colo do Pai nos envolva nas orações, pois todo filho precisa disso.

E O OSCAR VAI PARA...

André Trigueiro

Aconteceu na cerimônia de entrega do Oscar em fevereiro de 2015, com transmissão ao vivo para 225 países do mundo, entre os quais o Brasil. O vencedor na categoria “curta documentário” (short documentary) foi o média-metragem de 40 minutos produzido pela HBO sobre o serviço de ajuda telefônica para veteranos de guerra dos Estados Unidos. Crisis Hotline: Veterans Press 1 registra a rotina desta organização que recebe 22 mil ligações por mês de um público específico, que responde por aproximadamente 20% de todos os suicídios registrados por ano naquele país.

Desde que foi criado em 2007, esse serviço já atendeu a mais de 1,3 milhão de chamados e contabiliza aproximadamente 42 mil casos evitados de suicídio (www.veteranscrisisline.net). Ao subir ao palco do suntuoso Dolby Theatre, em Los Angeles, a produtora Dana Perry agradeceu a estatueta com um discurso emocionante: “Eu quero dedicar esse prêmio ao meu filho. Nós o perdemos para o suicídio. Nós precisamos falar claramente sobre suicídio em alto e bom som. Isto é para ele.”, disse Dana. Após a cerimônia, em entrevista aos jornalistas que cobriam o evento, ela disse que seu filho, Evan Scott Perry, se suicidou com a idade de 15 anos em 2005. “Eu perdi meu filho. Nós precisamos falar em alto e bom som (ela repetiu a expressão *out loud*, usada no agradecimento) sobre suicídio e trabalhar contra o estigma e o silêncio em relação ao assunto. A melhor forma de prevenir o suicídio é nos conscientizando e discutindo, e não varrendo o problema para debaixo do tapete.”

Minutos depois, na mesma cerimônia, outro ganhador do Oscar voltaria a falar abertamente de suicídio no Dolby Theatre. Ao subir ao palco para receber a estatueta dirigida ao melhor roteiro adaptado pelo filme *The Imitation Game* (“O jogo da imitação”), o escritor e produtor Graham Moore revelou para o mundo algo importante de seu universo íntimo: “Quando eu tinha 16 anos, tentei me matar porque me sentia estranho, me sentia diferente, sem pertencimento. E agora eu estou aqui. Gostaria de dedicar esse momento para aquele garoto lá fora que se sente estranho ou diferente, que não se sente encaixado na vida. Sim, você se encaixa. Continue estranho. Continue diferente. Quando chegar a sua vez, e você permanecer firme, por favor, passe a mesma mensagem para a pessoa seguinte.”

Ambos os discursos foram amplamente comentados nas redes sociais e mereceram destaque na cobertura do Oscar e em colunas e reportagens especiais feitas após a cerimônia.

Dana Perry e Graham Moore falaram de improviso para bilhões de pessoas pelo mundo. Não deve ter sido fácil. Em um momento de glória pessoal e profissional, expuseram corajosamente suas dores, imaginando que com isso ajudariam outras pessoas a lidar de forma diferente com os mesmos problemas. Abriam espaço para fomentar o debate em torno do suicídio, na tentativa de quebrar o nefasto tabu em torno do assunto. Pela repercussão positiva que suas falas tiveram – e pelo respeito conquistado a partir de suas próprias experiências – o resultado foi o melhor possível.

Fonte: Livro: “Viver é a Melhor Opção”.

VAMOS REFLETIR JUNTOS?

O VALOR DO PRÓPRIO ESFORÇO

Estava eu olhando o velho João, entretido em varrer as folhas secas do jardim. A área era grande, e o velho caprichava em não deixar nem uma folha no gramado.

– João, disse eu sorrindo, que maravilha se você pudesse, só a um desejo seu, ver todas estas folhas, de repente, empilhadas num monte!

– E posso mesmo, disse o velho prontamente.

– Se você pode, vamos ver! Desafiei.

– Folhas! Juntem-se todas! Disse o velho, numa voz de comando. E lá continuou limpando a relva até que as folhas ficaram juntas num só monte.

- Viu? Disse-me, sorrindo – É este o melhor meio de vermos realizados os nossos desejos. Trabalhar, com afinco, para que aquilo que queremos seja feito.

O incidente calou-me no espírito. Mais tarde, ao estudar a biografia dos cientistas e de todos aqueles cujas obras nos parecem, por vezes, milagres verdadeiramente sobre humanos, descobri que adotavam geralmente o sistema do velho jardineiro. Suas realizações resultaram do fato de que estes homens, desejando fortemente chegar a certo objetivo, nunca cessaram de lutar por alcançá-lo.

NÃO RECLAME, NEM SE FAÇA DE VÍTIMA

Antes de tudo, analisa e observa a realidade que você vive.

Hammed

Você nasceu no lar que precisava nascer, vestiu o corpo físico que merecia, mora onde melhor Deus lhe proporcionou, de acordo com o seu adiantamento.

Você possui os recursos financeiros coerentes com suas necessidades... nem mais, nem menos, mas o justo para as suas lutas terrenas. Seu ambiente de trabalho é o que você eleger espontaneamente para a sua realização.

Seus parentes e amigos são as almas que você mesmo atraiu, com sua própria afinidade. Portanto, seu destino está constantemente sob seu controle.

Você escolhe, recolhe, elege, atrai, busca, expulsa e modifica tudo aquilo que lhe rodeia a existência. Seus pensamentos e vontades são a chave de seus atos e atitudes. São as fontes de atração e repulsão na jornada da sua vivência.

Não reclame, nem se faça de vítima. Antes de tudo, analise e observe. A mudança está em suas mãos. Reprograme sua meta, busque o bem e você viverá melhor. Fonte: Livro: "Um modo de entender, uma nova forma de viver", através de Francisco do Espírito Santo Neto.

SEU MOMENTO DE PAZ

Icléia

Alma irmã, este é o seu momento de paz.

Recolha-se ao templo de seu coração, Ele está iluminado pela luz fulgurante que lhe chega através da Misericórdia Divina.

Ajoelhe-se, em espírito, diante do Senhor e diga do fundo de sua alma:

- Abençoa-me, ó Pai!

Este é um momento só seu! Mentalize o seu caminho!

Ele está à sua frente, e você o vê semeado de pedras, de espinhos, de mágoas e amarguras.

Veja-se, agora, adentrando-o, corajosamente, e retirando cada pedra, cada espinho e lançando-os fora!

Veja-se caminhando acima de qualquer obstáculo! As mãos divinas a sustentam!

Repita com firmeza:

- Estou nas mãos do Cristo Jesus! Ele me tomou junto a si e dele ninguém me arrebatará! Com Ele tudo posso, porque Ele me fortalece! Não sou mais uma ovelha desgarrada. Sou uma ovelha que Ele encontrou e deu uma nova Vida!

Confie na sua condição de filha de Deus, herdeira de sua glória!

Mentalize o céu onde miríades de estrelas fulguram, falando a você da grandeza do Universo e pense:

“Todos esses mundos foram criados para mim, Habitarei cada um deles como espírito imortal, porque meu Pai os criou a fim de que, um dia, no tempo e no espaço, me sirvam de habitação. Palmilharei, não mais os caminhos cobertos de urzes, mas outros cobertos de luz. Por isso minha vida será toda luz, meu coração será todo paz! O Bem construirá meus sonhos. O Amor resgatará meus débitos, porquanto, aceitarei minhas provas redentoras dentro do clima de esperança! Neste momento e em todos os momentos de minha vida, Deus, meu Pai, estará comigo!”

E, agora, relaxe e converse com Deus, nosso Pai, Confidencie a ele tudo o que seu coração sente e quer.

Em nome do Amor de nosso Pai, estenda, mentalmente, suas mãos aos seus inimigos e, do fundo de sua alma, exclame: “Eu os perdoo!”.

Neste momento, uma grande paz lhe envolve o ser e você se sente plena e feliz!

Fonte: Livro: “Os Caminhos da Paz”.

EM COMUNHÃO COM DEUS

Huberto Rohden

A espontânea e permanente comunhão do homem com Deus é o termo final da nossa jornada evolutiva, a mais alta perfeição do ser humano considerado em sua plenitude. Representa a mais profunda felicidade da nossa vida, uma beatitude firme, silenciosa, anônima, de que não fazem ideia os que não a experimentaram pessoalmente.

Para o inexperiente, a comunhão com Deus – ou, no dizer da Bíblia e dos místicos, o “andar na presença de Deus” – é incompatível com uma vida normalmente humana e com as atividades do homem comum; no entender desses inexperientes, quem trata das coisas materiais de cada dia não é homem espiritual, e o homem espiritual não se interessa por estas coisas externas.

No Oriente prevalece, em geral, a atitude espiritual sem a atividade material – ao passo que no Ocidente predomina esta sobre a aquela. Não se realizou ainda um perfeito consórcio entre Oriente e Ocidente, entre a mentalidade espiritual do místico e a ideologia material do homem dinâmico.

Em virtude da nossa evolução histórica, lenta e progressiva, desde o mundo dos “sentidos”, através do reino da “inteligência” rumo ao universo do “espírito”, é natural que o homem comum, sensório-intelectivo, experimente enorme dificuldade em se integrar no mundo espiritual, que é para ele algo vago, longínquo, imponderável, quase irreal – quando, na realidade, é esse o mundo plenamente real; pois o espírito é a causa da matéria, ao passo que esta é apenas um dos efeitos do espírito. Ora, a causa – e, neste caso, a Causa Primária, Eterna, Absoluta, que as religiões chamam de Deus – é infinitamente mais real do que qualquer um dos seus efeitos, ou mesmo a soma total dos efeitos por ela produzidos.

“Objetivamente” considerado, isto é, em si mesmo, é o mundo do espírito incomparavelmente mais real do que o da matéria – embora “subjetivamente”, isto é, segundo o nosso modo de conhecer, parece o mundo material muito mais real do que o mundo do espírito. A verdadeira evolução do homem consiste em tornar o mundo do espírito subjetivamente tão real como ele é real objetivamente.

Ora, na medida em que o homem se interna nesse grandioso universo espiritual mediante a oração, frequente meditação e a correspondente vida ética, esse mundo se lhe vai tornando cada vez mais concreto, real e palpável, acabando, finalmente, por ser o seu verdadeiro habitat, o seu clima cotidiano, a sua atmosfera vital de cada dia, ou no dizer de Paulo: “A nossa Pátria é o céu”, ao passo que aqui na Terra somos apenas “estranhos e peregrinos”.

No princípio dessa jornada rumo ao mundo da realidade espiritual, é natural que o principiante sinta como uma onda de antipatia contra o que é material. Crê sinceramente que tanto mais espiritual é o homem quanto menos se ocupa com as coisas materiais.

Aos poucos, porém, na proporção em que vai depurando e intensificando sua vida espiritual, acaba o homem por se reconciliar com o mundo visível, no sentido de adquirir uma visão mais completa e mais vasta, panorâmica, onilateral, redimindo-o de todas as ignorâncias e erros. Descobre, aos poucos, que não existe um mundo sem Deus e também não existe um Deus sem o mundo – mas o Deus do mundo está no mundo de Deus, e cada átomo e astro desse mundo de Deus é uma revelação de Deus ao mundo. Faz, então, a jubilosa descoberta de que cada coisa material, quando devidamente compreendida, pode servir de canal e veículo para conduzir o homem a Deus, do artefato ao Artífice, da obra ao Obreiro, do raio luminoso ao Foco de luz, das pequeninas ondas do rio ao Oceano imenso, donde essas águas vieram e para onde voltarão.

“A verdade é dura como diamante – e delicada como a flor de pessegueiro” (Gandhi).

A frequente e intensa comunhão com Deus não tem outro fim senão o de levar o homem ao âmago da realidade, que é a suprema e inefável beatitude. Por mais difícil que seja, a princípio, essa submersão no oceano da Divindade, esse banho de luz e força em Deus, vale a pena praticá-la, assídua e intensamente, ainda que fosse apenas no último quartel da vida terrestre.

O homem plenamente espiritual, que vive no mundo sem ser do mundo, é o único fator capaz de realizar algo de positivo e benéfico em prol da humanidade. E isso por uma razão muito óbvia e intuitiva: é que esse homem aboliu definitivamente o egoísmo, em todas as suas formas, e por isso já não tem necessidade de olhar, vacilante e incerto, para trás e para todos os lados, com receio de que o bem que tenciona fazer à humanidade possa, talvez, redundar em detrimento de seus interesses pessoais.

Do homem que algo espera do mundo nada pode o mundo esperar – mas do homem que nada espera do mundo, tudo pode o mundo esperar.

O homem espiritual não faz depender a sua felicidade de algo que não dependa dele.

Por isso, é só do homem realmente espiritual que o mundo pode esperar melhores dias, porque só esse homem pode trabalhar com 100% de dinamismo realizador; só ele não é escravo de resultados, positivos ou negativos, não sujeitos a seu controle.

Essa gloriosa liberdade, porém, não é um presente de berço que o homem receba gratuitamente, mas é uma esplêndida conquista, o triunfo máximo de uma vida consagrada à verdade redentora.

“Conhecereis a verdade – e a verdade vos libertará”. (Jesus)

Ora, sendo Deus a verdade eterna e a suprema liberdade, é só pela íntima união com Ele que o homem consegue essa verdade libertadora, que é a quintessência da vida espiritual e dinâmica. Fonte: Livro: “Em Comunhão com Deus”.

Colaboração de José Alberto Viana Maio.

ENVIA-ME SENHOR

Luiz Antonio Millecco Filho

Envia-me, Senhor, eu estou aqui (2x)

Se meus lábios são impuros...

Eu estou aqui.

Tua chama os purifica.

Eu estou aqui.

Se meus passos vão incertos...

Eu estou aqui

Teu amor os retifica.

Eu estou aqui.

Envia-me, Senhor, eu estou aqui (2x)

Se me assombram minhas sombras...

Eu estou aqui.

Tua luz as ilumina.

Eu estou aqui.

Se me vence o meu cansaço...

Eu estou aqui.

Tua força o domina.

Eu estou aqui.